Legenda: **Azul: Emendas aprovadas e incorporadas ao texto base pelo art. 12 § 3º do regimento da I CONLIC 2019.**

 **Vermelho: Emendas rejeitadas e não incorporadas ao texto base pelo art. 12 § 3º do regimento da I CONLIC 2019**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TIPO** | **PG TEXTO BASE** | **LINHA** | **JUSTIFICATIVA** | **EMENDA** | **ORIGINAL** | **CURSO** | **APROVADA/****REPROVADA/NÃO AVALIADA** | **TOTAL A/R/NA** |
| **1.** Substitutiva - Angela Leite MorenoNDE Mat | 34 | 23 | Para valorizar a Prática como Componente Curricular é necessário que sejam claros os parâmetros de contagem de carga horária para o docente. | **Para que a PCC se fortaleça no contexto da instituição e cumpra seu papel, a carga horária referente a ela deve ter o mesmo peso da carga horária da carga horária teórica/prática e de estágio.** | Para que a PCC se fortaleça no contexto da instituição e cumpra seu papel, a carga horária referente a ela deve ser contabilizada como horas trabalhadas na carga horária docente, ampliando assim a valorização deste momento na formação inicial docente e o trabalho do(s) professor(es) responsável(is); | C. Biológicas | Não Ava | **Aprovadas: 02** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Rep | **Reprovadas: 03** |
| História | Rep |
| Letras  | Não Ava |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 04** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Não ava |
| **2.**AditivaGuilherme Henrique Gomes da Silva(NL) | 34 | 31 | Melhorar a Prática Como componente Curricular. Inclusão de meta | **Formalizar uma dinâmica para que seja possível aos docentes ministrantes das disciplinas que tenham carga horária de prática como componente curricular a solicitação de seguro para que os estudantes matriculados na disciplina possam realizar atividades em escolas públicas e privadas.** |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 05** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 02** |
| História | Rep |
| Letras | Apr |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 02** |
| Pedagogia | Rep (ped)Não aval (qui) |
| Química |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **3.** AditivaGuilherme Henrique Gomes da Silva(NL) | 35 | 27 | Inclusão de meta referente ao Estágio Supervisionado | **A articulação entre o estágio supervisionado e projetos de ensino, como o Programa Residência Pedagógica, visando o fortalecimento de ambos e também o cumprimento dos regimentos dos cursos bem como do regimento geral do estágio nas licenciaturas.**  |  | C. Biológicas | Rep | **Aprovadas: 03** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 03** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Não aval |
| **4.** Aditiva Angela Leite MorenoNDE Mat) | 35 | 31 | É necessário que a instituição dê garantias para a realização do estágio tendo em vista sua importância na formação do professor. | **Tendo em vista que o estágio é obrigatório e sua importância na formação de professores, deve haver garantia institucional para o transporte do docente orientador do estágio que ocorrem fora da área urbana de Alfenas.** |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 04** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Não Ava |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 02** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Apr |
| **5.** AditivaAngela Leite MorenoNDE Mat) | 35 | 37 | Para valorizar o Estágio Obrigatório, assim como o docente que orienta os discentes neste estágio é necessário que os parâmetros para contagem da carga horária de orientação estejam claros. | **Para que o Estágio Obrigatório se fortaleça no contexto da instituição e cumpra seu papel na formação do professor, a carga horária referente a orientação de estágio deve ter o mesmo peso da carga horária da carga horária teórica/prática e de prática como componente curricular.** |  | C. Biológicas | Não Ava | **Aprovadas: 04** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Rep | **Reprovadas: 02** |
| História | Rep |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Não aval |
| **6.** Aditiva(Vinícius Xavier da Silva, 7 Docente ICN) | 36 | 3 | É fundamental que se estimule os estágios também em espaços não-formais (museus, zoológicos, hortos, etc). E por que não pensar nos laboratórios da UNIFAL como alguns desses espaços também. Pode ser criado um programa de estímulo à visita dos laboratórios pelas escolas da região no qual são explicadas as pesquisas que ali ocorrem, mas isso poderia ser ampliado para abordagens dos conteúdos básicos necessários para desenvolver as pesquisas ali. Mais uma vez vemos a necessidade de ligação com a pesquisa nas áreas específicas, mas dando oportunidade para os licenciandos vivenciarem antes essas pesquisas e então propor tais atividades sobre esses conteúdos básicos. | **A possibilidade de cumprir os estágios em ambientes internos dos cursos, como os laboratórios específicos associados.** |  | C. Biológicas | Rep | **Aprovadas: 01****Reprovadas: 07****Não Avaliadas: 01** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Rep |
| Geografia | Rep |
| História | Rep |
| Letras  | Rep |
| Matemática | Apr |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Rep |
| **7.** Aditiva(Vinícius Xavier da Silva, 7 Docente ICN) | 36 | 5 | A UNIFAL precisa cobrir para cada aluno que sai para fazer o estágio. A maior parte da burocracia e do tempo que se gasta na coordenação dessas atividades é em relação a esse seguro e vale para outros estágios da universidade, inclusive dos bacharelados. Se o objetivo do seguro é cobrir o aluno contra eventuais riscos de acidente enquanto ele realiza suas atividades acadêmicas, o aluno deveria estar automaticamente segurado desde o momento em que se matricula no curso até o dia da coleção de grau. Se essa cobertura fosse automática, os convênios com os locais de estágio seriam facilitados, menos burocráticos, mais rápidos e ágeis. Além disso, acidentes podem ocorrer a qualquer momento em qualquer espaço, mesmo interno da universidade, dentro de uma sala de aula durante uma disciplina somente teórica, não só nos locais de estágio. | **Seguro para o cumprimento do estágio deverá ser firmado na entrada do aluno no curso e, sendo automático, acompanha-lo em toda a graduação.** |  | C. Biológicas | Não Ava | **Aprovadas: 02****Reprovadas: 04****Não Avaliadas: 03** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Rep |
| Geografia | Rep |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Rep |
| **8.**AditivaVinícius Xavier da Silva, 7 Docente ICN) | 36 | 8 | A separação entre licenciatura e bacharelado, a lei do estágio e as últimas uniformizações na formação de professores com ênfase na parte pedagógica às custas das áreas específicas tem dado pouca oportunidade para os alunos experimentarem a vivência do cotidiano nos laboratórios das áreas específicas (o antigo estágio voluntário, o atual estágio não-obrigatório, que se mostrou inviável por exigir ajuda de custo para quem oferece o estágio). Se isso for mais estimulado dentro das licenciaturas, formaremos professores melhores, mais aptos, mas também profissionais que podem seguir carreira acadêmica, fazendo pós-graduação não necessariamente na área de educação. | **Oferecer mais oportunidades para os licenciandos desenvolverem projetos nos laboratórios específicos ligados aos seus cursos.** |  | C. Biológicas | Rep | **Aprovadas: 00** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Rep |
| Geografia | Rep | **Reprovadas: 06** |
| História | Rep |
| Letras | Rep |
| Matemática | Não aval | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Não aval |
|  |  |
|  |  |
| **9.** AditivaVinícius Xavier da SilvaICN | 36 | 27 | Uma forma de aproximar os alunos das licenciaturas dos programas de pós seria propor atividades dentro das disciplinas de pós nas quais os licenciandos podem trazer sugestões de abordagem ou dinâmicas mais didáticas para determinados temas. É como se eles fossem chamados pra prestar uma consultoria para determinada disciplina ou docente. Só q o programa tem q receber isso de maneira positiva e construtiva. Em contrapartida, os licenciandos são apresentados aos programas de pós, como eles funcionam, quais as disciplinas oferecidas, linhas de pesquisa, orientadores, como é o processo seletivo | **Integrar os laboratórios específicos á disciplinas pedagógicas, oferecendo possibilidades para desenvolver atividades conjuntas.** |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 04** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 01** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Não aval | **Não Avaliadas: 04** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Não aval |
| **10.** SubstitutivaAngela Leite Moreno, NDE Matemática | 36 | 29 | Antes de se discutir a creditação no âmbito das licenciaturas, se faz necessária a discussão geral, na universidade, de como será esse processo. Afinal a Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, diz respeito a todos os cursos superiores e não apenas às licenciaturas. Pode ocorrer que sejam definidas regras que contrariem a regulamentação que ainda não está pronta - existe algum movimento nesse sentido? | **A relação com a extensão deve ser feita por meio da creditação de no mínimo dez (10) por cento da carga horária total do curso. Nesse sentido, essa política propõe um movimento da UNIFAL-MG de discutir no âmbito das licenciaturas essa temática de acordo com as especificidades de cada curso no que tange a essa adequação segundo as diretrizes institucionais. Para avançar neste processo é necessário que a PróReitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação subsidiem os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de licenciaturas na implantação da curricularização da extensão, para que ela ocorra de forma transformadora e que contribua para o ensino e a pesquisa, uma vez que as rês esferas são indissociáveis.** | A relação com a extensão deve ser feita por meio da creditação de mínimo dez (10) por cento da carga horária total do curso dedicada a extensão, sem estabelecer uma disciplina específica para extensão e sem ampliar a carga horária do curso. A proposta é de uma curricularização da extensão. Para isto é necessário reservar espaço para atividades de extensão na matriz curricular e na grade horária, alocar diversas atividades de extensão nos mesmos dias e horários, oferecendo uma gama maior de opções aos estudantes. Para avançar neste processo é necessário que a Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Graduação subsidiem os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de licenciaturas na implantação da curricularização da extensão para que ela ocorra de forma transformadora e que contribua no ensino e na pesquisa, uma vez que as três esferas são indissociáveis | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 05** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 01** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 02** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Apr |
| **11.**Substitutiva; autor: Guilherme Henrique Gomes da Silva, NL | 37 | 7 | Modificação de meta. Substituir a meta 2 pela proposta:  | **Implementação de um programa de Iniciação Científica com bolsas, direcionado ao desenvolvimento de projetos de pesquisa de temas emergentes no âmbito da formação de professores.**  | Articulação da Pró-Reitoria de Graduação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para implementar o Programa de Bolsa de Iniciação Científica na Educação e pensar em estratégias de integração dos cursos de Pós-Graduação com os cursos de graduação em licenciaturas | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 05** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 02** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 02** |
| Pedagogia | Repr |
| Química | Apr |
| **12.**Aditiva; autora: Angela Leite Moreno NDE Matemática | 37 | 13 | Se faz necessária uma política de valorização de professores no país, e essa política deveria começar com a valorização da formação desses professores dentro da própria universidade. | **Criação de um Programa de Bolsa de Iniciação Científica voltado para a formação de professores cujos temas sejam emergentes na área da Educação.** |  | C. Biológicas | Rep | **Aprovadas: 03** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 04** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Rep | **Não Avaliadas: 02** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Apr |
| **13.**Aditiva; autor: Guilherme Hen18 rique Gomes da Silva, NL) | 37 | 16 | Adicionar meta, visando fortalecer a pesquisa no âmbito da formação de professores | **Articular e estabelecer parcerias entre os programas de pós-graduação na área de educação e ensino da UNIFAL-MG com os cursos de formação de professores.** |  | C. Biológicas | Rep. | **Aprovadas: 04** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 02** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Apr |
| **14.**Aditiva, autor: Vinícius Xavier da Silva, Docente ICN | 37 | 19 | A curricularização da extensão é uma obrigação e estabelecê-la sem associação obrigatória com uma disciplina específica é um avanço. Ao mesmo tempo ela precisa sair do papel e virar cotidiano, então precisa de propostas pragmáticas, efetivas. Uma delas seria a implantação do Programa Mentoring para todas as licenciaturas nos moldes do Curso de Medicina, ou em outro formato próprio. Esse programa, além dos benefícios que pode trazer na abordagem de problemas psicológicos crescentes (depressão, ansiedade, tentativas de suicídio, dependência química, etc) pode ser um excelente canal para trabalhar questões comuns à formação de professores (desvalorização econômica e social da carreira, formação continuada, vitimização dos professores, exemplos positivos a serem seguidos, locais tanto no Brasil quanto fora nos quais as políticas de educação tem dado certo, etc). | **Implementação do sistema da Mentoring nas licenciaturas** |  | C. Biológicas | Rep | **Aprovadas: 01** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Rep |
| Geografia | Rep | **Reprovadas: 05** |
| História | Não Ava |
| Letras | Rep |
| Matemática | Não aval | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Apr |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **15.**Supressiva; autora: Angela 33 Leite Moreno, NDE Matemática. | 37 | 31 | Do modo como está posto, o licenciando deverá agir como uma parcela da comunidade que estará usufruindo das ações a serem ofertadas pela universidade. Mas não seria outro caminho que devemos trilhar, afinal quando o aluno não dialoga com a comunidade, será que está, de fato, acontecendo uma ação de extensão? Afinal ele, professor em formação, não deveria ser um agente da sociedade em formação com ações para a sociedade na qual está inserido?  | **Apenas supressão dessa parte do texto.**  | organização do horário das aulas para que as turmas das disciplinas pedagógicas sejam constituidas por licenciandos oriundos de diferentes cursos. | C. Biológicas | Rep | **Aprovadas: 04** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 04** |
| História | Rep. |
| Letras | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 01** |
| Pedagogia | Rep |
| Química | Apr |
| **16.**Supressiva (Angela 33 Leite MorenoNDE Mate) | 39 | 3 | Essa informação repassada dessa forma em um documento fragiliza as licenciaturas e, consequentemente, a universidade  | **Retirada do parágrafo: A UNIFAL-MG dispõe hoje, distribuídas em nove licenciaturas (Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química), 340 vagas anuais presenciais. Considerando-se o tempo regular de integralização dos cursos, são 1302 matrículas das 1360 vagas totais existentes nas licenciaturas. O percentual médio de concluintes por ano é 3% do total de matrículas**  |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 07** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 00** |
| História | Não Ava |
| Letras  | Apr |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 02** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Apr |
| **17.**Aditiva (sem autoria) | 44 | 30 | O acompanhamento de egressos é fundamental para corrigirmos algumas rotas dentro dos cursos e já chegamos a criar disciplinas em mudanças de projeto pedagógico que foram sugeridas por ex-alunos que testemunharam dificuldades em áreas específicas ao prestarem concursos públicos. Como membro da comissão de acompanhamento de egressos, porém, preciso chamar atenção para algumas dificuldades encontradas e dar sugestões para tentar diminuir isso. O retorno de questionários sócio-econômicos (nos quais procuramos pesquisar o que nossos formados estão fazendo, dificuldades encontradas, se estão inseridos no mercado de trabalho na respectiva área de formação, salário médio, etc) foi baixíssimo. Além disso, pesquisas desse tipo foram tremendamente burocratizadas e ainda mais dificultadas pelas normas dos comitês de ética com pesquisa humana (particularmente a Plataforma Brasil). Uma forma de contornar isso, que deu muito mais retorno, foi a consulta individual às mídias sociais (principalmente Facebook). Isso tem cada vez mais sido usado por especialistas em Recursos Humanos. Para isso, no entanto, é necessária uma estrutura de apoio mais definida. Se as licenciaturas contassem pelo menos com uma secretaria central exclusiva (já que secretarias por curso soariam inviáveis na atual conjuntura política e econômica), esse acompanhamento poderia ser feito de modo mais sistemático e útil. | **Utilizar ferramentas disponíveis nas mídias sociais para realizar o levantamento dos egressos dos cursos de licenciatura** |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 05** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 01** |
| História | Não Aval |
| Letras  | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Não aval |
|  |  |
| **18.** Aditiva(COMFOR) da UNIFAL-MG. | 45 | 26 | Fortalecimento da formação continuada. Adicionar as seguintes metas | 1 - **Aproximação entre Universidade e as Secretarias de Educação no âmbito da região de Alfenas-MG visando o conhecimento de suas demandas para o estabelecimento de trabalhos de formação continuada em parceria com os cursos e com a Extensão Universistária** |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 05** |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 01** |
| História | Não Ava |
| Letras  | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Não aval |
| **19.** Aditiva(COMFOR) da UNIFAL-MG. | 45 | 29 | Fortalecimento da formação continuada. Adicionar as seguintes metas | 2 - **Fortalecimento do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (COMFOR) da UNIFAL-MG.** |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 05** |  |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 01** |
| História | Não Ava |
| Letras  | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Não aval |
| **20.** aditiva; autor: Guilherme Henrique Gomes da Silva, NL) | 45 | 31 | Fortalecimento da formação continuada. Adicionar as seguintes metas | 3 - **Ofertar das condições de pessoal e de estrutura física para que docentes de diferentes cursos de licenciaturas e departamentos da área de educação e ensino possam desenvolver ações de formação continuada na UNIFAL-MG** |  | C. Biológicas | Apr | **Aprovadas: 05** |  |
| C. Sociais | Não Ava |
| Física | Apr |
| Geografia | Apr | **Reprovadas: 01** |
| História | Não Ava |
| Letras  | Rep |
| Matemática | Apr | **Não Avaliadas: 03** |
| Pedagogia | Apr |
| Química | Não aval |

Tabela de Delegados por curso

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso** | **Delegados** | Quantidade de delegados |
| C. Biológicas | Docentes: Marcelo Polo; Marina Wolowski Torres; Célia Weigert e Luisa Brito (A professora Luisa é coordenadora).Discentes: Nádia Rodrigues Sena; Marta Romão de Lima; Ana Elisa Brambila de Lara, Mariana das Dores Nogueira de Oliveira; Matheus Owen (Suplentes: Flávio Henrique Ferreira; Talita Moreira; Loureiro; Mayara Elisa da Silva Santos; Indira Rodrigues Santos; Mariana Vieira Dias; Lucas Silva Azeredo; Saulo Tadeu Jerônimo Rocha. | 9 |
| C. Sociais | Docentes: Adriano Pereira dos Santos (Coordenador do Curso); Delegados Docentes: Elias Evangelista Gomes (Presidente do NDE) e Thiago Antônio Oliveira Sá;Discentes: Anna Clara C. Couto, Julia do Carmo Carbono, Milena Aparecida Brito dos Santos, Olavo Ballasteire Rossetti, Lucas Costa Nagahiro. | 8 |
| Física | Docentes: Frederico Augusto Toti, Cristiana S. de Magalhães, Aníbal T. Bezerra.Convidados externos: Salomão Megda Marinho, Thalles Abreu Mezêncio.Discentes: Rosival Donizeti da Silva, Raphael C.S. Pimenta, Regiley Pimenta Ramos de Oliveira, Fabiana Almeida Pinto, Amanda Aparecida Borges da Silva, Francielli de Fátima dos Santos David, João Carlos Pereira Alves, Lucas Marques Fagundes Silva.  | 13 |
| Geografia | Professores: Sandra de Castro de Azevedo; Clibson Alves dos Santos; Evânio dos Santos Branquinho; Flamarion Dutra Alves; Gil Carlos Silveira Porto; Paulo Henrique de Souza; Rodrigo José Pisani; Daniel Hideki Bando; Márcio Abondanza Vitiello.Comunidade Externo: Jéssica Danielle Ferreira do Amaral; Thais de Cássia Silva Lemos; Tiago Silva dos Reis.Discentes: Isabelle Medeiros de Freitas; Mariana Ragel Garcia; Wender da Silva Vitor; Daniela Nogueira Nunes; Vinícius de Almeida Lemos; Matheus Nadur dos Santos; Henrique Gabriel Damasio; Marcelo Mascarin Wenceslau de Morais; Eveline Olívia de Almeida; Ana Flávia da Silva; Flávia Vieira Lourenço; Tatiana Carvalho Silva; Gabriel Flora Vieira. | 25 |
| História | Docentes: Raphael Nunes Nicoletti Sebrian e Olavo Pereira Soares;Discentes: Emanuella da Silva Amaral, Évelin Caroline de Almeida e Lucas da Silva Borges | 5 |
| Letras  | Docentes: Elíria Quaresma Fugazza, Celso Ferrarezi Júnior e Maria Clara P. Biajoli. Discentes: Giovanna Manfrinato Vicente Galelli, Karina de Oliveira José, Keila Ketlem Oliveira, Karolaine Catarina Assis, Ronan Batistão, Monique Damasceno Cipriano, André Luís da Silva, Clarice Virgilio Gomes, Lucas Costa Rodrigues Santos, Sabrina Santos Souza, Anelise Oliveira Feliciano Batista, Victoria Caroline Teodoro, Francine de Cássia Ferreira, André Caselato Calais, Bruna dos Santos Caetano, Maria Luiza Destro Silva, Catharina Klie Dupont, Chandra Marilia Sampaio da Silva, Bruno Leonardo Campos e Larissa Geovana Queiroz da Silva |  |
| Matemática | Docentes: José Claudinei Ferreira, Guilherme Henrique Gomes da Silva, Luciana Borges Goecking, Angela Leite Moreno, José Paulo Carvalho dos Santos, Cátia R. de Oliveira Quilles Queiroz, Evandro Monteiro e Anderson José de Oliveira.Discentes: Mariana G. Gusmão, Amanda de Melo Souza, Thales Rangel Ferreira, Gislene A. Nogueira, Ana Carolina Davoli, Ailton Cezar Alves, Camila Maria dos Reis e Kelly Mendes da Silva.  | 16 |
| Pedagogia | Docentes:Helena Maria dos Santos Felício; Geovania Lúcia dos Santos; Daniela Aparecida Eufrásio; Renata Nunes Vasconcelos; Fabiana de Oliveira e Cristiane Fernanda Xavier.Discentes: Rita de Cássia S. Fidelis; Rosimar de S. Camargo Corrêa; Lílian Maria Soares; Taina Joyce Maria da Silva; Júlia Brazil de Almeida; Ana Maria da Silva Barbosa; Thamara Aparecida de Almeida; Ana Camila Silva da Luz; Elenilda Silvério Caetano; Joyce Aparecida Souza Machado; Luiz Otávio Cândido; Lara Costa Ferreira e Renato Henrique Leite dos Reis. | 19 |
| Química | Docentes: Daniela Aparecida Chagas de Paula; Danielle Ferreira Dias; Elaine Angelina Colagrande, Keila Bossolani Kill e Nelson Henrique Teixeira Lemes.Discentes: Yohanna da Cunha Gonçalves; Guilherme Augusto dos Santos; Lize Lopes Silvério Silva; Thayná Gonçalves Botazini; Matheus Pereira Gavião do Carmo; Isadora Mylena Gonzaga Augusto; Laís Mendes Alvarenga; Ana Caroline Ferreira Garcia; Diogo Augusto Bertolucci, Ângela Cristina Ribeiro de Rezende; Amanda Pereira de Abreu; Stephany Gomes da Silva; Daniel de Oliveira Miranda (suplente); Raquel da Silva (suplente); Igor Souza Castilho (suplente); Jorge Felipe Francisco Neto (suplente); Mariana da Silva Ribeiro (suplente); Thayná Aparecida Oliveira (suplente); Fabrício Alves Borges(suplente); Amanda de Brito Gonzaga (suplente);Ana Caroline Pereira Machado (suplente);Yan Eduardo Batista (suplente); Robson Galvão de Moura, Gisele Maria Barbosa (suplente); Taynara de Souza (suplente); Jessica Jacinta Silva. | 31 - 14 suplentes = 17 |

Propostas de emendas surgidas nas pré-conferências:

Química

Química: Emenda aditiva. Página 31 do texto base; linha 27, que sugere: Que a carga horária da disciplina de Libras seja acrescida de 30 horas de PCC (Prática como Componente Curricular). Após a votação, a inclusão da emenda foi aprovada.

História

- a Assembleia/Pré-conferência do curso de graduação de História recomenda que o rol de disciplinas apresentado a partir da página 30 do texto, item 6.1, seja somente ofertado para que cada curso/Colegiado/NDE possa avaliar e decidir, de forma autônoma, como se garante na legislação pertinente, se pretende incluir uma ou mais disciplinas; ou se o curso/Colegiado/NDE prefere – direito que se garante nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 2/2015 – incluir os conteúdos, as temáticas e os objetos em disciplinas já ofertadas em sua dinâmica curricular. Portanto, o curso de História - Licenciatura se opõe à tentativa de, por meio do texto, tornar obrigatório um rol de disciplinas para os cursos de licenciatura da UNIFAL-MG, desrespeitando a autonomia do curso/Colegiado/NDE e descaracterizando os projetos pedagógicos de cada curso.

- a Assembleia/Pré-conferência do curso de graduação de História, nesse sentido, recomenda que o trecho “Com o objetivo de garantir que o conjunto de temáticas obrigatórias indicadas pela Resolução CNE/CP nº 02/2015 sejam contempladas em todos os cursos de licenciaturas, a UNIFAL-MG entende que as disciplinas indicadas a seguir devem compor os Projetos Pedagógicos dos Cursos”, disposto nas linhas 24, 25 e 26 da página 30 do texto, seja modificado para “Com o objetivo de garantir que o conjunto de temáticas obrigatórias indicadas pela Resolução CNE/CP nº 02/2015 seja contemplado em todos os cursos de licenciaturas, a UNIFAL-MG entende que as disciplinas indicadas a seguir podem compor os Projetos Pedagógicos dos Cursos ou que os conteúdos, os objetos e as temáticas sejam contemplados em outras disciplinas constantes em cada dinâmica curricular”.

- a Assembleia/Pré-conferência do curso de graduação de História, em consonância com a observação anterior, recomenda que o trecho “Além de compor estas disciplinas, as temáticas relevantes para a formação de professores podem ser inseridas nos projetos dos cursos por meio da criação de novas disciplinas e/ou incluindo-as nas ementas de disciplinas já existentes, e/ou por meio de projetos de extensão e de pesquisa”, disposto nas linhas 1, 2 e 3 da página 32 do texto, seja modificado para “As temáticas relevantes para a formação de professores podem ser inseridas nos projetos dos cursos por meio da criação de novas disciplinas e/ou incluindo-as nas ementas de disciplinas já existentes, e/ou por meio de projetos de extensão e de pesquisa”. Ressalte-se que isso garantiria que a Proposta de Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professoras/es da Educação Básica da UNIFAL-MG estivesse em plena conformidade com a Resolução CNE/CP nº 02/2015, sem desrespeitar a autonomia de cada curso/Colegiado/NDE.

- ainda em consonância com as observações anteriores, a Assembleia/Pré-conferência do curso de graduação de História recomenda que o trecho “Todas as licenciaturas da UNIFAL devem ter estas temáticas e disciplinas inseridas em seus Projetos Pedagógicos de Curso contribuindo para a construção da identidade da formação de professores da instituição”, disposto nas linhas 29, 30 e 31 da página 32 do texto, seja modificado para “Todas as licenciaturas da UNIFAL-MG devem ter estas temáticas inseridas em seus Projetos Pedagógicos de Curso, contribuindo para a construção da identidade da formação de professores da instituição”. Ressalte-se que isso garantiria que a Proposta de Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professoras/es da Educação Básica da UNIFAL-MG estivesse em plena conformidade com a Resolução CNE/CP nº 02/2015, sem desrespeitar a autonomia de cada curso/Colegiado/NDE.

- por fim, no que se refere às disciplinas sugeridas no item 6.1, a Assembleia/Pré-conferência do curso de graduação de História recomenda cuidado na imposição das cargas horárias de práticas pedagógicas, uma vez que, por não se caracterizarem como atividades de Estágio curricular obrigatório, em tais práticas não se pode garantir plenamente o suporte aos/às discentes de graduação, sobretudo no que se refere ao estabelecimento de seguro obrigatório. Isso significa submeter discentes a riscos bastante significativos e expor a UNIFAL-MG a eventuais responsabilizações.

Nesse sentido, a Assembleia/Pré-conferência do curso de graduação de História recomenda aprova o texto base com a condição de que ocorra a revisão do texto e a retirada de quaisquer dispositivos de obrigatoriedade que não estejam em plena conformidade com a Resolução CNE/CP nº 02/2015 e/ou que possam expor discentes a eventuais riscos e a UNIFAL-MG a eventuais responsabilizações. Destaque-se que os/as delegados/as do curso de História - Licenciatura defenderão essas propostas na Plenária Final da I CONLIC.

Discutir na Plenária Final da I CONLIC, eventualmente, a criação de um Programa institucional de Iniciação à Docência, independente de ações/programas como o PIBID e o Residência Pedagógica, de modo que a UNIFAL-MG possa coordenar inclusive o PIBID e o Residência Pedagógica, mas não somente, entre outras estratégias e ações de Iniciação à Docência.

Ciências Sociais

O curso de Ciências Sociais não avaliou as emendas ao texto base, mas fez algumas proposições.

1. Alteração da sigla da Prática como Componente Curricular. Sugestão: Prática Curricular (PC);

2. No tópico 6.3 - Estágio Supervisionado - há uma passagem que diz: "Pensar a formação dos sujeitos a partir de diversos espaços sociais e o papel das instituições educacionais não escolares nesse processo (museus, ongs etc.)". A discussão que levantamos, é que nesse tópico não especifica qual é a carga horária permitida (mínima ou máxima) de estágio em locais não escolares. Sem delimitar, pode abrir brecha para que todo o estágio seja realizado fora dos ambientes escolares, e isso prejudicará formação de professores para a educação básica;

3. Criar uma Semana das Licenciaturas para que haja a integração entre as licenciaturas e também com as/os estudantes dos Programa de Pós-Graduação nas áreas de educação e ensino;

4. Articular o Programa Institucional de Iniciação à Docência e a Residência Pedagógica com a extensão, reconhecendo o trabalho realizado e a carga horária como atividades de projetos e programas de extensão, uma vez que ambos os programas cumprem com o requisitos e conceitos de extensão universitária;

5. Criar uma central de dados com o intuito de mostrar, em números, o impacto que os programas da universidade causam nos ambientes de educação básica, divulgando em uma página (rede social ou site) os materiais pedagógicos aplicados nos estágios e programas de iniciação à docência;

6. Na página 38, o texto indica, no primeiro parágrafo da página, que a oferta de vagas do curso de Ciências Sociais - Licenciatura é insuficiente, esse dado foi questionado pelo grupo, já que sobraram vagas no último ano. Além disso, o documento sugere que o índice de evasão é crescente, quando na verdade decresce. Considerando essas inconsistências, o grupo solicita a supressão do primeiro parágrafo da página 38, tópico 6.7;

7. Falta de uma observação diagnóstica acerca da evasão na UNIFAL-MG. Assim sendo, sugere-se que esse esforço seja feito, para que essa causa possa ter mais atenção institucional;

8. Criar uma linha de assistência estudantil para as licenciaturas, visando diminuir o número de evasão do curso, bem como melhorar a atenção pedagógica para as/os estudantes trabalhadoras/es que cursam as licenciaturas, público que mais evade nas universidades.

9. Articular a participação dos Colegiados dos Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes nas políticas e reuniões de assistência estudantil, integrando esforços para reduzir a evasão;

10. Na página 41, foi encontrado um erro ortográfico, no primeiro parágrafo da página. O "tem" deve ter o acento circunflexo, já que a sentença está no plural, devendo o documento inteiro passar por uma rigorosa revisão da norma culta da língua portuguesa.

Letras (Outros apontamentos)

EMENDA ADITIVA, PÁGINA 35, LINHA 29 - A articulação entre o estágio supervisionado e projetos de ensino, como o Programa Residência Pedagógica, visando o fortalecimento de ambos e também o cumprimento dos regimentos dos cursos bem como do regimento geral do estágio nas licenciaturas. Houve defesa e foi rejeitada. O prof. Ferrarezi propôs alterar o texto (p. 35, linhas 23 e 24): em vez de “Pensar a formação dos sujeitos a partir de ~~diversos espaços sociais~~” substituir por “diversos espaços de formação profissional”. A proposta de substituição foi aprovada.

Os professores Rosângela e Eloésio sugeriram a substituição (p. 35, linhas 36 e 37): em vez de “A institucionalização da contabilização da carga horária de estágio na carga horária semanal do docente orientador de estágio”, adicionar: “A institucionalização da contabilização da carga horária de estágio na carga horária semanal do docente orientador de estágio deverá seguir os mesmos parâmetros da contabilização das atividades de regência”. Houve defesa, e a proposta de adição foi aprovada.

EMENDA SUPRESSIVA, PÁGINA 36, LINHA 15 - Houve defesa , e emenda foi rejeitada. Foi proposta a substituição do texto. Em vez de “~~A relação com a extensão deve ser feita por meio da creditação de mínimo dez (10) por cento da carga horária total do curso dedicada a extensão, sem estabelecer uma disciplina específica para extensão e sem ampliar a carga horária do curso. A proposta é de uma curricularização da extensão. Para isto é necessário reservar espaço para atividades de extensão na matriz curricular e na grade horária, alocar diversas atividades de extensão nos mesmos dias e horários, oferecendo uma gama maior de opções aos estudantes. Para avançar neste processo é necessário que a Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Graduação subsidiem os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de licenciaturas na implantação da curricularização da extensão para que ela ocorra de forma transformadora e que contribua no ensino e na pesquisa, uma vez que as três esferas são indissociáveis.~~”, constar “Na curricularização da extensão, caberá ao NDE de cada curso definir parâmetros e atividades adequadas à natureza do curso e aos interesses formativos dos alunos”. A proposta de substituição foi aprovada.

EMENDA SUPRESSIVA: PÁGINA 37, LINHA 31: Proposta do Professor Ferrarezi: Na curricularização da Extensaõ, caberá ao NDE de cada curso definir parâmetros e atividades adequados à natureza do curso e aos intereses formtivos dos alunos.

EMENDA ADITIVA, PÁGINA 44, LINHA 33 - 1 - Aproximação entre Universidade e as Secretarias de Educação no âmbito da região de Alfenas-MG visando o conhecimento de suas demandas para o estabelecimento de trabalhos de formação continuada em parceria com os cursos e com a Extensão Universistária.2 - Fortalecimento do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (COMFOR) da UNIFAL-MG.3 - Ofertar das condições de pessoal e de estrutura física para que docentes de diferentes cursos de licenciaturas e departamentos da área de educação e ensino possam desenvolver ações de formação continuada na UNIFAL-MG. Houve defesa, e a emenda foi rejeitada. Os professores Kátia e Ferrarezi sugerem a inclusão da meta 1 (1 - Aproximação entre Universidade e as Secretarias de Educação no âmbito da região de Alfenas-MG visando o conhecimento de suas demandas para o estabelecimento de trabalhos de formação continuada em parceria com os cursos e com a Extensão Universistária). Houve defesa, e a proposta de adição foi aprovada.

Ciências Biológicas

Sugestões/Propostas de Ciências Biológicas

1-      Ao se discutir a emenda 4, a discente Indira Rodrigues Santos fez a proposição de incluir, na sequência, uma emenda com o seguinte texto: “No que se refere ao deslocamento do estagiário ao local de estágio, a universidade deve buscar parceria com a empresa de transporte municipal e pleitear passe-livre ou meio passe”. A emenda sugerida pela discente foi aprovada pela plenária.

2-      Houve também proposição de sugestão de reescrita para a emenda 4: “Tendo em vista que o estágio é obrigatório e sua importância na formação de professores, deve haver garantia institucional para o transporte do docente orientador quando o estágio ocorrer fora da área urbana de Alfenas.” Tal sugestão foi aprovada pela plenária.

3-      A emenda de número 15 foi recusada, porém alguns membros da plenária consideraram que seria importante deslocar a ideia da proposta para o item 6.7 (que trata sobre o acesso e permanência discente e conclusão da formação inicial). A inclusão seria feita ao final da página 39, logo após a frase “Além disso, discutir ações que favoreçam a inserção e a continuidade profissional em função das demandas atuais também mostra-se um elemento importante (SILVA, 2016).” O texto sugerido e aprovado pela plenária a ser incluído seria: “Uma forma possível de fomentar este processo, seria a instituição de um programa de tutoria acadêmica no âmbito das licenciaturas”.

4-       A emenda 19 foi aprovada, porém a plenária considerou que o texto do item 3 poderia ter a seguinte redação: “3 – Dispor de infraestrutura e recursos humanos para que docentes de diferentes cursos de licenciaturas e departamentos da área de educação e ensino da UNIFAL-MG possam desenvolver ações de formação continuada”.